



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Bacteremias por <i>Enterococcus faecium</i> resistente à vancomicina em um hospital terciário: susceptibilidade aos antimicrobianos, características clínicas e taxa de mortalidade
Autor	DIEGO FRANQUINE BOFF
Orientador	LUCIANO ZUBARAN GOLDANI

Enterococcus faecium resistente à vancomicina (VREF) surgiu como uma relevante e potencialmente letal etiologia de infecções associadas aos cuidados de saúde em todo o mundo. O aumento das taxas de resistência antimicrobiana, especialmente às poucas opções terapêuticas existentes, fez com que o VREF se tornasse alvo de vigilância constante. O objetivo deste estudo foi avaliar o padrão de susceptibilidade aos antimicrobianos, características clínicas e taxas de mortalidade em 30 dias por VREF em uma população de cuidados terciários. Foram analisados retrospectivamente todos os episódios documentados de bacteremia por VREF entre maio de 2010 e julho de 2012. No total, 40 episódios de bacteremia por VREF foram avaliados no período de estudo. Todos os isolados de sangue eram resistentes à ampicilina e teicoplanina. As taxas de resistência à gentamicina, à quinopristina-dalfopristina, à daptomicina e à linezolida foram 85,0% (34 de 40), 12,5% (5 em 40), 0% e 0%, respectivamente. A média de idade foi de 44,5 anos (\pm 22,0). Câncer é a doença subjacente mais comum, ocorrendo em 37,5% (15 de 40) dos casos. A taxa de internação na UTI foi de 65% (26 de 40). A média do escore APACHE-II foi de 24,7 (\pm 7,7). O soro de proteína C-reativa média inicial e os níveis de albumina foram 167,5 mg / L (\pm 128,2) e 2,6 g / dL (\pm 0,68), respectivamente. A taxa de mortalidade em 30 dias foi de 62,5% (25 de 40). Apesar da favorável susceptibilidade do VREF à daptomicina e à linezolida, as taxas de mortalidade em 30 dias de pacientes com bacteremia por VREF foram pronunciadas.